

SUBPROJETO V  
ASSESSORIA NA ELABORAÇÃO E IMPLEMENTAÇÃO DE  
PLANOS SETORIAIS DE QUALIFICAÇÃO – PLANSEOs

**Atividades de Desenvolvimento Metodológico**  
(Outras Atividades de Desenvolvimento Metodológico)

RELATÓRIO DETALHADO DO MONITORAMENTO  
DAS AÇÕES RELATIVAS AO COMÉRCIO INFORMAL  
EM PORTO ALEGRE - RS

---

Convênio MTE/SPPE/CODEFAT – Nº. 003/2007 e Termos Aditivos

2010

**DIIESE**  
DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE  
ESTATÍSTICA E ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS



**Ministério do  
Trabalho e Emprego**



**Presidente da República**

Luiz Inácio Lula da Silva

**Ministro do Trabalho e Emprego**

Carlos Lupi

**Secretário de Políticas Públicas de Emprego**

Ezequiel Sousa do Nascimento

**Diretor do Departamento de Qualificação - DEQ**

Carlo Roberto Simi

**Coordenadora-Geral de Qualificação - CGQUA**

Fátima Rosa Naves de Oliveira Santos

**Coordenadora-Geral de Certificação e Orientação Profissional - CGCOP**

Ana Paula da Silva

Ministério do Trabalho e Emprego – MTE  
Secretaria de Políticas Públicas de Emprego – SPPE  
Esplanada dos Ministérios Bl. F Sede  
3º Andar-Sala 300  
Telefone: (61) 3317-6264  
Fax: (61) 3317-8216  
CEP: 70059-900  
Brasília - DF

Obs.: Os textos não refletem necessariamente a posição do Ministério do Trabalho e Emprego.



## **Direção Sindical Executiva**

Tadeu Moraes de Sousa – Presidente

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de São Paulo Mogi e Região - SP*

Alberto Soares da Silva - Vice-presidente

*Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Energia Elétrica de Campinas - SP*

João Vicente Silva Cayres – Secretário

*Sindicato dos Metalúrgicos do ABC - SP*

Ana Tércia Sanches – Diretora

*Sindicato dos Empregados em Estabelecimentos Bancários de São Paulo Osasco e Região - SP*

Antônio de Souza – Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Material Elétrico de Osasco e Região - SP*

Carlos Donizeti – Diretor

*Fed. dos Trabalhadores em Serviços de Asseio e Conservação Ambiental Urbana e Áreas Verdes do Estado de São Paulo - SP*

Josinaldo José de Barros – Diretor

*STI Metalúrgicas Mecânicas e de Materiais Elétricos de Guarulhos Arujá Mairiporã e Santa Isabel - SP*

José Carlos Souza – Diretor

*STI de Energia Elétrica de São Paulo - SP*

Mara Luzia Feltes – Diretora

*Sind. dos Empregados em Empresas de Assessoramentos Perícias Informações Pesquisas e de Fundações Estaduais do Rio Grande do Sul - RS*

Maria das Graças de Oliveira – Diretora

*Sindicato dos Servidores Públicos Federais do Estado de Pernambuco - PE*

Paulo de Tarso Guedes de Brito Costa – Diretor

*Sindicato dos Eletricitários da Bahia - BA*

Pedro Celso Rosa – Diretor

*STI Metalúrgicas de Máquinas Mecânicas de Material Elétrico de Veículos e Peças Automotivas da Grande Curitiba - PR*

Zenaide Honório – Diretora

*Sindicato dos Professores do Ensino Oficial do Estado de São Paulo - SP*

## **Direção Técnica**

Clemente Ganz Lúcio – Diretor Técnico

Ademir Figueiredo – Coordenador de Estudos e Desenvolvimento

José Silvestre Prado de Oliveira – Coordenador de Relações Sindicais

Francisco José Couceiro de Oliveira – Coordenador de Pesquisas

Nelson de Chueri Karam – Coordenador de Educação

Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira

## **DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Ministro Godói, 310 – Parque da Água Branca – São Paulo – SP – CEP 05001-900

Fone: (11) 3874 5366 – Fax: (11) 3874 5394

E-mail: [en@dieese.org.br](mailto:en@dieese.org.br)

<http://www.dieese.org.br>

## **Ficha Técnica**

### **Equipe Executora**

DIEESE

### **Coordenação do Projeto**

Clemente Ganz Lúcio – Responsável Institucional pelo Projeto  
Sirlei Márcia de Oliveira – Coordenadora Executiva  
Rosana de Freitas – Coordenadora Administrativa e Financeira  
Mônica Aparecida da Silva – Supervisora Administrativa Financeira de Projetos  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto I  
Lilian Arruda Marques - Coordenadora Subprojeto II  
Antonio Eduardo Rodriguez Ibarra – Coordenador Subprojeto III  
Pedro dos Santos Bezerra Neto – Coordenador Subprojeto IV  
Paulo Roberto Arantes do Valle – Coordenador Subprojeto V  
Angela Maria Schwengber - Coordenadora Subprojeto V  
Suzanna Sochaczewski Evelyn – Coordenadora Subprojeto VI

### **Apoio**

Equipe administrativa do DIEESE

### **Entidade Executora**

Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos - DIEESE

### **Consultores**

Consultoria Educacional Peabiru LTDA - Consultores Associados em Educação  
DEP Tecnologia da Informação LTDA  
Jurema Regueira A. Monteiro Rosa

### **Financiamento**

Fundo de Amparo ao Trabalhador – FAT  
Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE

APRESENTAÇÃO	6
ANTECEDENTES DO TRABALHO	7
ATIVIDADE EM 2007	7
ATIVIDADE EM 2008	8
ATIVIDADE EM 2009	10

## APRESENTAÇÃO

O presente relatório tem por objetivo relatar as atividades empreendidas com o intuito de monitorar as ações implementadas para suprimir problemas relacionados à informalidade no comércio de Porto Alegre.

Tais atividades fazem parte do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 003/2007 e Termos Aditivos, firmado entre o Ministério do Trabalho e Emprego – MTE e o Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos – DIEESE, que, de maneira geral, tem como objetivo a produção de informações que possam subsidiar a ação do MTE na implementação de políticas públicas relacionadas ao mundo do trabalho.

Trata-se, mais especificamente do Subprojeto 5 – Assessoria na elaboração e implementação de Planos Setoriais de Qualificação – PLANSEQs.

**ATIVIDADE EM 2007**

Nos dias 04 e 05 de outubro de 2007, o DIEESE realizou em Porto Alegre a oficina de desenvolvimento metodológico “*Informalidade no setor de comércio do RS: possibilidades e desafios*”, no âmbito do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 075/2005, celebrado com o MTE.

Essa atividade teve o intuito de dar continuidade ao trabalho iniciado em 2006, quando foi executado o projeto “*Diagnóstico do mercado de trabalho do setor de comércio na Região Metropolitana de Porto Alegre*”. A idéia central foi recuperar o diagnóstico construído, a partir da consulta aos diferentes atores sociais (representantes de trabalhadores, empresários e do poder público) ligados ao setor, com foco nas ações que podem ser desencadeadas, a fim de enfrentar os problemas indicados. Dessa forma, a oficina se constituiu em um espaço de discussão sobre as possibilidades de abordagem da informalidade no comércio, com a identificação das ações que estão no âmbito de atuação do MTE e que podem ser referências para a implementação de políticas públicas.

O quadro a seguir sintetiza os resultados dessa oficina e, com base nele, foram realizadas algumas ações:

**DIAGNÓSTICO DO MERCADO DE TRABALHO COM A PARTICIPAÇÃO DOS  
ATORES SOCIAIS****COMÉRCIO DO RIO GRANDE DO SUL****Oficina realizada em Porto Alegre nos dias 4 e 5 de outubro de 2007****RESULTADO FINAL DA OFICINA**

	<b>AÇÕES</b>
<b>Unidade produtiva informal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover, sistematicamente, investigação sobre esse grupo de unidades produtivas (criar sistema de informação);</li><li>• Constituir uma rede de investigação permanente sobre atividade informal;</li><li>• Articular as iniciativas isoladas de redes de apoio e fomento à atividade informal (informações como crédito, assessoria técnica, gerencial, capacitação produtiva e gerencial, identificar novas e possíveis parcerias);</li><li>• Divulgar com frequência as informações (pesquisas e rede de apoio) sobre o tema (mapa da economia solidária, pesquisas domiciliares, pesquisas por estabelecimento);</li><li>• Promover programa de capacitação técnica e gerencial <b>específica</b> e adequada a este grupo;</li><li>• Divulgar o Programa Nacional de Microcrédito Produtivo Orientado;</li><li>• Criar espaços que facilitem a comercialização da produção informal.</li></ul>
<b>Relação de trabalho informal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• Promover espaços de discussão em que possam ser levantadas possibilidades de proteção social para esse público;<ul style="list-style-type: none"><li>◦ Recomendação: o MTE deve se articular com o Ministério da Previdência e outras instituições que possam contribuir para imediata implementação desta ação.</li></ul></li><li>• Campanha educativa que estimule a contribuição previdenciária do trabalhador informal.</li></ul>
<b>Relação de trabalho ilegal</b>	<ul style="list-style-type: none"><li>• O Ministério do Trabalho deve encaminhar projeto que aperfeiçoe a lei de estágios, de modo a permiti-los somente em atividades diretamente ligadas ao curso;</li><li>• Aumentar o quadro de profissionais do Ministério do Trabalho, por concurso, para área administrativa e fiscal;</li><li>• Fiscalização mais efetiva em relação ao trabalho ilegal;</li><li>• Parceria entre MTE e o Ministério Público do Trabalho, visando eliminar a discriminação no momento da contratação;</li><li>• Promover melhoria da estrutura física das DRTs para efetiva fiscalização.</li></ul>

**ATIVIDADE EM 2008**

No âmbito do Convênio MTE/SPPE/CODEFAT N° 003/2007, celebrado entre o DIEESE e o MTE, foram empreendidas atividades para monitorar os desdobramentos das ações propostas nos projetos anteriores. Ao longo do de 2008, a equipe do DIEESE realizou diversas reuniões para definição das estratégias para a continuidade do projeto.

Em 05 de março de 2008, definiram-se os encaminhamentos que deveriam ser dados para viabilizar as ações propostas na oficina ocorrida em outubro de 2007, em Porto Alegre. A partir disso, decidiu-se pela realização de uma atividade de um dia para viabilizar algumas das ações propostas e para definir encaminhamentos necessários para implementar as demais.

No encontro seguinte, ocorrido no dia 17 de março de 2008, a proposta de atividade foi estruturada. Nessa reunião, ficou definido o formato da atividade e quem seriam os responsáveis na equipe para o contato com as entidades ligadas ao comércio no Rio Grande do Sul e com as instituições nacionais que deveriam ser incorporadas ao trabalho, com base nos resultados apontados na oficina realizada em 2007.

Os passos seguintes foram a atualização da relação de entidades a serem envolvidas no trabalho, incorporando as novas entidades e mantendo aquelas que já haviam participado da primeira atividade, e a identificação dos responsáveis pelo contato no Escritório Regional do DIEESE no Rio Grande do Sul. Com os contatos realizados, passou-se à articulação da participação dessas entidades na atividade proposta.

Em seguida, os técnicos do DIEESE responsáveis pela atividade iniciaram o processo de discussão com as instituições nacionais – Instituto de Pesquisa Econômica Avançada (IPEA), Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), Ministério da Previdência Social (MPS) e o Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas (SEBRAE) - sobre quais seriam seus papéis na oficina, no tocante aos encaminhamentos propostos na atividade anterior.

Na oficina realizada em setembro de 2008, os atores elegeram os seguintes temas centrais em relação à informalidade:

**Quadro montado para definição de prioridades**

<b>Nº. de votos</b>	<b>Temas propostos</b>
<b>13</b>	Articulação
	- Governo
	- Instituições
<b>9</b>	Comércio de rua
<b>8</b>	Discriminação
<b>7</b>	Estágio
<b>6</b>	Gênero
<b>5</b>	Campanhas de esclarecimento sobre o marco legal
<b>3</b>	Cooperativas
<b>3</b>	Saúde do trabalhador
<b>2</b>	Crédito
<b>2</b>	Fiscalização
<b>2</b>	Responsabilidades
<b>1</b>	Conhecimento
<b>0</b>	Acompanhamento
<b>0</b>	Micro e pequenas empresas
<b>0</b>	Redes

**ATIVIDADE EM 2009****DESCRIÇÃO DO EVENTO****TIPO DE ATIVIDADE:** Oficina

- **Nome:** “Monitoramento das ações implementadas para suprimir problemas relacionados à informalidade no comércio de Porto Alegre”
- **Local:** Porto Alegre - RS
- **Data:** 17 e 18/11/2009

**DURACÃO**

- 8 horas

**PALESTRANTES**

- Rosane de Almeida Maia - Economista DIEESE;
- Daniela Barea Sandi – Economista DIEESE
- Gerson Soares Pinto – Auditor Fiscal do trabalho – Superintendência Regional do Trabalho –SRT/RS;
- Idenir Cecchin – Secretário da SMIC – Secretaria Municipal e Indústria, Comércio e Turismo de POA
- José Aduino Filgueiras– Representante do Ministério da Previdência Social
- Nilton Neco - Presidente do Sindicato dos Comerciantes de Porto Alegre – SINDEC POA
- Márcia Ferran de Souza – Representante do SEBRAE RS
- Beatriz Santos – Coordenadora do Programa de Governança Solidária da Secretaria Municipal de Governança Local de POA – SMGL

**TEMAS TRATADOS**

- Apresentação do Projeto para Enfrentamento da Informalidade e resgate das etapas anteriores
- Dados estatísticos da Informalidade no Comércio da RMPA e do município de Porto Alegre
- Importância da rede de instituições e de um sistema de informações para o enfrentamento da informalidade;
- Atuação da MTE/SRT-RS na fiscalização das relações de emprego;
- Programa de Governança Solidária Local –(PGSL) Prefeitura de Porto Alegre
- A experiência do Centro Popular de Compras em POA (“camelódromo”)
- Atuação do Movimento Sindical frente à Informalidade
- O MEI e as Possibilidades de proteção social para trabalhadores informais, autônomos e unidades produtivas.
- Mapeamento das demandas locais e necessidades da rede
- Elaboração de plano de ação para enfrentamento da informalidade.

**TRABALHO EM GRUPOS – 17 novembro de 2009**

Foi proposto aos grupos o fazer um mapeamento das demandas locais e necessidades da rede

**RESULTADO GRUPO 1****Mapeamento das demandas locais**

- Identificar os atores sociais
- Identificar os ramos onde a informalidade é maior
- Pesquisa detalhando o perfil do trabalhador informal

**Necessidades da rede**

- Trazer os atores sociais
- Planejamento da evolução do projeto

**RESULTADO GRUPO 2****Mapeamento das demandas locais**

- Qualificação: gerenciamento, técnicas de vendas, apresentação pessoal, meio ambiente
- Estimulo à formação de redes produtivas
- Pesquisa detalhando o perfil do trabalhador informal

**Necessidades da rede**

- Identificar a real representação dos atores sociais;
- Intercâmbio de experiências
- Pesquisar em que ramos estão concentrados o maior grau de informalidade

**TRABALHO EM GRUPOS – 18 novembro de 2009**

A partir do quadro abaixo de temas definidos na oficina realizada em 2008, foi proposto aos dois grupos que elegessem 5 temas prioritários para montar o plano de ação. Após a escolha era necessário definir ações/medidas para cada prioridade escolhida, bem como o prazo para implementação das ações e instituições responsáveis

**Quadro montado para definição de prioridades**

	<b>Temas propostos</b>
	Articulação
	- Governo
	- Instituições
	Comércio de rua
	Discriminação
	Estágio
	Gênero
	Campanhas de esclarecimento sobre o marco legal
	Cooperativas
	Saúde do trabalhador
	Crédito
	Fiscalização
	Responsabilidades
	Conhecimento
	Acompanhamento
	Micro e pequenas empresas
	Redes

**RESULTADO - GRUPO 1**

<b>TEMA</b>	<b>Ações/Medidas</b>	<b>Prazo</b>	<b>Responsavel</b>
Comércio de Rua	Qualificação e promoção de negócios	Longo	
Discriminação genero	articulação com MPT, constituição de clausulas negociais	Médio	
Redes/articulação	Consolidar e ampliar	Curto	
Fiscalização	Ações articuladas entre as innstituições, medidas de suporte a fiscalização	Longo	
Estagio/outras formas	Seminario sobre formas de contratação na negociação coletivas	Médio	

\* o grupo 1 ficou com a tarefa de elencar os responsáveis durante o processo do projeto

TEMA	Ações/Medidas	Prazo	Responsavel
Comércio de Rua	Identificar os atores no processo com pesquisas	Curto	Dieese, Sebrae, órgãos governamentais
Micro e Pequena Empresa	Informações, esclarecimentos e conscientização	Permanente	Sebrae e Órgãos públicos
Redes	Consolidar e ampliar	Permanente	Sindicatos, Dieese e Órgãos públicos
Fiscalização	Medidas diretas e indiretas, intensificar ações preventivas de orientação e coerção	Permanente	MTPS e M.T.E
Estagio	Fiscalização pelos órgãos responsáveis de ensino e governamentais a seleção de estagiários	Permanente	M.T.E. e Sindicatos
Qualificação	Promover cursos de qualificação profissional, conforme o perfil do trabalhador, de acordo com as demandas	Permanente	M.T.E, Sistema S e Sindicatos

### Entidades participantes

Superintendência Regional do Trabalho - SRT/RS	ORÇAMENTO PARTICIPATIVO/DETT
Sindicato dos Comerciários de Porto Alegre - SINDEC-POA	FETRACOS – Federação Intermunicipal de Sindicatos de trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços da Força Sindical no RS
Prefeitura Municipal de Porto Alegre	Comissão Estadual de Emprego
DIEESE	SEBRAE-RS
SJDS/DETRAB	PED/DIEESE-RS
ANFIP	Ministério da Previdência Social
Secretaria Municipal de Coordenação Política e Governança Local -SMGL	FECOSUL Federação dos Trabalhadores no Comércio de Bens e Serviços do RS da CTB –
Fundação Gaúcha do Trabalho e Ação Social - FGTAS	FORÇA SINDICAL
FECOMÉRCIO-RS – Federação do Comércio e Serviços RS	SIND. AMBULANTES RS
GARANTIA-RS/CAIXA-RS	SMIC – Secretaria Municipal da Industria Comercio e Turismo

**RELAÇÃO DE PARTICIPANTES**  
**Porto Alegre, 17 e 18 novembro de 2009**

<b>NOME</b>	
1. Ana Paula Queiroz Sperotto	27. Maria Helena Oliveira
2. Ana Cleonice Duarte Pereira	28.. Márcia Ferran
3. Ângela Nunes	29. Nilton Neco
4. Beatriz Santos	30. Paulo Sergio Martins
5. Catia Andrejem	31. Pamela Souza
6. Carlos Cardoso	32. Rafael O. Bernardes
7. Cidia Fabiane C. Santos	33. .Renata Germano
8. Cidriana T. Parenza	34. Ricardo Franzoi
9. Daniela Barea Sandi	35. Rosane de Almeida Maia
10. Dionísio Mazui	36. Rosemary Maggenti
11. Fátima Henriques	37. Sandra Medeiros
12. Flavio Cordeiro	38. Tania L. Ruchimque
13. Gerson S. Pinto	39.. Valdoir Faria
14. Irene Galeazzi	40. Valdir Faria
15. Idenir Cecchin	41. Vinicius Lima
16. Ivanir Perrone Andreis	42. Vilson A Romero
17. Jefferson Tiego	
18. Joaquim L. P. da Costa	
19. Jorge Ubirajara Silva	
20. Jose Aduino	
21. Leonardo Ely Schreiner	
22. Lucia dos Santos Garcia	
23. Luis Alberto Silva	
24. Luiz Muller	
25. Luiz Fernando Branco Lemos	
26. Maria Munhoz Driemeier	